

### Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **11/09/2020**, às **14h**, por webconferência, conforme Resolução nº 001/2020-CSPP da Universidade Federal de Juiz de Fora, a tese intitulada: **“Elipses e Volutas: a escritura oblíqua das imagens de Arlindo Daibert”**, da aluna **Miriam Ribeiro Dias**, candidato ao título de Doutora em Letras, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Profa. Dra. Enilce do Carmo Albergaria Rocha	Doutora em Letras (USP, 2001)	UFJF	Orientador(a) e presidente da banca
02	Profa. Dra. Vanda Arantes do Vale	Doutora em História (UFMG, 2009)	UFJF	Coorientadora
03	Profa. Dra. Valéria de Faria Cristóforo	Doutora em Artes Visuais (UFRJ, 2008)	UFJF	Membro interno
04	Prof. Dr. Júlio César Castanõn Guimarães	Doutor em Letras (UFRJ, 1989)	UFRJ	Membro externo
05	Prof. Dr. Ricardo de Cristóforo	Doutor em Artes Visuais (UFRGS, 2007)	UFJF	Membro interno
06	Profa. Dra. Gislene Teixeira Coelho	Doutora em Letras (UFJF, 2012)	IF BARBACENA	Membro externo
07	Profa. Dra. Priscilla Danielle G. de Paula	Doutora em Plástica Contemporânea (Universitat Politècnica de València, 2006)	UFJF	Suplente interno
08	Prof. Dr. Gilvan Procópio Ribeiro	Doutor em Literatura Comparada (UFF, 2008)	UFJF	Suplente interno
09	Prof. Dr. Luiz Fernando Medeiros de Carvalho	Doutor em Letras (PUC-Rio, 1986)	UFF	Suplente externo
10	Profa. Dra. Maria Andréia de Paula Silva	Letras (UFJF, 2011)	CES-JF	Suplente externo

**Resumo da Tese:**

Esta tese estabelece uma leitura entre a obra de Arlindo Daibert e o Barroco enquanto conceito abrangente. A linguagem da obra de Daibert acopla desenho, literatura, pintura, colagens e outros num discurso articulado, no qual, a construção de sentidos se assemelha à montagem de um quebra-cabeça que, à medida em que a obra vai oferecendo peças, revela-se um texto forte e convicto que pretende pôr em discussão vários aspectos subjetivos em aberto. Através da abertura inserimos a investigação de temas como o jogo, o simulacro, o inacabado, a consciência de imperfeição, a morte, o erotismo e o sagrado enquanto elementos que afastaram a estética barroca do Renascimento conviveram com o maneirismo e perpassaram o tempo e o continente europeu aportando nas Américas. Essa mudança para o Novo Mundo implicou em acréscimos e na formação do conceito de Barroco mineiro, fonte na qual beberam nossos modernistas ao buscarem a origem da nossa arte no Barroco e Daibert como herdeiro dessa corrente de artistas entrelaça artes plásticas e literatura numa espiral que rumo ao infinito.

Palavras-chave: Arlindo Daibert. Barroco. Modernismo. Vida/morte. Erotismo

**Abstract:** The present dissertation establishes a reading between Arlindo Daibert's work and Baroque as a comprehensive concept. The language of Daibert's work combines drawing, literature, painting, collages, in an articulated discourse in which the construction of meanings is similar to the assembling of a puzzle that offers pieces and reveals itself as a strong and convincing text. His work intends to discuss several subjective open aspects through which we insert the investigation of themes such as the game, the simulacrum, the unfinished, the awareness of imperfection, death, eroticism and the sacred as elements that withdrew the Baroque aesthetic from the Renaissance, but at the same time coexisted with mannerism and survived through time in Europe, landing in the Americas. This moving to the New World implied additions and the creation of the concept of the Baroque of Minas Gerais, a source from which our modernists drank when searching for the origin of our art in Baroque. Arlindo Daibert, as an heir to this chain of artists, intertwines Plastic Art and literature in a spiraling course to infinity.

Keywords: Arlindo Daibert, life/death, eroticism/ Baroque, Modernism.